



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Naufragio

A's primeiras horas da manhã de segunda-feira soube-se que nas alturas de S. Bartholomeu do Mar havia naufragado um navio.

Prevenimos os socorros a naufragos e Bombeiros Voluntarios, logo se fizeram conduzir ao local do seu naufragio carro do prompto socorro.

Fizemo-nos conduzir ao local do sinistro um pouco mais tarde. O quadro terrivel que se apresentou aos nossos olhos fazia estremecer de horror, gritos affitos sahia de todas as bocas, enquanto os 5 homens de que se compunha a tripulação do navio se debatiam contra o mar enfurecido que tentava submergi-los para sempre.

Só perto das 11 horas se conseguiu comunicar com o navio em perigo; de 3 foguetões só o ultimo conseguiu o objectivo.

Estabeleceu-se o cabo de vai-vem, mas qual o espanto de todos ao ver que o mesmo devido á muita pressão de terra e mesmo porque a bordo não conseguiram estabelecer de forma a que pudesse funcionar—arrebentou.

O panico apodera-se do povo e todos cruzam os braços com os olhos fitos no ceu, clamando a Deus protecção para aqueles infelizes que pareciam irremediavelmente perdidos.

Os choros e clamções augmentam quando um infeliz naufrago tentando desentrelhar o cabo e que uma vaga impiedosa o arremessa para o abismo.

Tudo isto aos nossos olhos sem que lhe podessemos levar um conforto, sem que o pudesse-mos arrancar á ira do oceano que enfurecido o trouxe para sempre.

Porém a providencia velou, estendeu o seu manto de misericordia e o mar obedecendo acalma um pouco a sua ira.

O primeiro naufrago salvou-se d'uma forma que nem sabemos explicar.

A boia de salvação, estava ainda bastante retirada do navio e esse homem ou cuspidor pelas vagas ou lançado pelo seu desespero consegue alcançá-la, mas já exausto dá uma reviravolta e mergulha de cabeça e com as pernas presas á boia é puchado para terra e quando já todos os julgavam morto, eil-o que tem vida.

Condüzido á casa da guarda fiscal prestam-lhe os carinhos que o caso requer.

Foi então que soubemos tratar-se do navio Inglez Harriet vindo da Terra Nova com um importante carregamento de bacalhau consignado a casa Costa Bastos da cidade do Porto, trazendo 26 dias de viagem apanhando todo o temporal e com 5 homens de tripulação.

Um estava salvo, faltavam os 3 desgraçados que agarrados á ensarsa faziam todos os esforços para aguentar as vagas que a instantes os cobria.

De terra nada mais se podia fazer; os cabos não funcionavam e de bordo não podiam trabalhar para os indizeitar, que fazer? Pedir socorros a Viana? Seria tarde, muito tarde quando chegassem, no entanto á quem lembre e imediatamente o ex.^{mo} sr. Americo Vieira, põe o seu automovel á disposição e lá vão.

No entanto, os nossos bravos Bombeiros, que mais uma vez mostraram o seu zelo pelos seus semelhantes, bem como os Socorros a Naufragos, trabalhando com denodo para salvar os infelizes,

que, com o auxilio do cabo que havia amarrado ao navio e das vagas alterosas, conseguiram que o navio se aproximasse de terra, até que puderam estabelecer o vai-vem, sendo depois com felicidade salvos os tres restantes tripulantes.

O 1.^o e 3.^o naufrago foram recolhidos no posto da G. Fiscal e os dois restantes em casa do nosso amigo sr. Julio Lima, que amavelmente os recolheu prestando todas as atenções.

Foram mais tarde recolhidos ao nosso hospital nos automoveis dos Ex.^{mos} snrs. Dr. Alexandre Torres e Americo Vieira, que os cederam da melhor vontade.

Os socorros de Viana, quando chegaram já não foram precisos.

Salientaram-se no salvamento a Corporação dos Bombeiros Voluntario e Socorros a Naufragos, bem como João Freitas, filho e mais alguns particulares que não nos recorda dos seus nomes.

Se porem houve muitos de boa vontade, outros houve que só serviram para estorvar e outros para rapinar os destroços que vinham á praia.

A Guarda Republicana, desta vila fez bons serviços, mas foi impotente para manter em ordem os curiosos.

Lembramos á digna corporação de Socorros a Naufragos para que haja o maximo cuidado com o material, e que requisite ás suas instancias mais material, mesmo porque o que tem e insignificante e para desastres desta ordem não se admitem faltas.

Temos a louval-a pelos serviços prestados, mas esperamos que para futuro só haja uma voz do comando e que não sejam todos a mandar, porque assim ninguem se entende.

AS CÉDULAS DE 10 CENTAVOS

Apesar do decreto ultimamente publicado determinar que as antigas cedulas de 10 centavos, de cor azul só serão retiradas da circulação em 31 de Janeiro de 1926, verifica-se, ha já alguns dias, uma grande relutancia em serem aceites, succedendo até que algumas repartições publicas não reconhecem validade a estas cedulas, o que é de veras inexplicavel.

A precipitação em não aceitar as cedulas, que está causando graves prejuizos ao comercio e ao publico em geral, é absolutamente injustificada, porquanto, a validade das antigas cedulas de 10 centavos está garantida legalmente até ao fim do corrente mez de Janeiro.

Impostos municipais

Segundo um decreto ultimamente publicado serão as Camaras que de futuro cobrarão as suas receitas directamente dos contribuintes, ao contrario de até aqui que os tributos do Estado e dos Municipios eram cobrados englobadamente pelas repartições de finanças.

Terão assim, pois, que ser mais assíduos ás repartições os funcionarios municipais.

A nossa nova Camara tambem vai encontrar serios tropeços por virtude da nova lei.

Lei do inquilinato

O Parlamento prorrogou até 31 de Dezembro de 1926, a disposição que inibe os senhorios de aumentarem as rendas, considerando com força de lei o decreto n.^o 10.774 de 11 de maio de 1925.

OBITO

Na ultima segunda-feira faleceu nesta vila, a snr.^a Ana Cereira, viuva, moradora na rua de S. Sebastião.

O seu enterro verificou-se na 3.^a feira.

Páz a sua alma.

FRANCISCO ABREU

Vimos há dias entre nós o nosso bom amigo sr. Francisco de Abreu, habil oficial de Finanças em Braga.

ANIVERSÁRIO

O nosso prezado colega de Arcos de Val de Vez, *A Concordia*, acaba de atingir mais um ano de publicação, entrando no 7.º. É uma aventura hoje em que tanto desprezo se vota ao jornalismo portuguez.

Por tal motivo e porque sempre nos regosjamos com as prosperidades dos colegas de provincia, daqui lhes enviamos as nossas mais sinceras e calorosas felicitações, augurando lhe successivos triumphos.

MUDANÇA DE CARTÓRIO

O notario desta vila, snr. dr. Luiz de Souza e Costa, com cartorio de nota á rua 1.º de Dezembro, mudou para o seu novo predio sito no Largo do Conselheiro João Franco, em frente ao Hotel Vilarinho, como o faz publico em annuncio publicado na secção competente deste semanario, para o qual se chama a attenção.

FISCALISAÇÃO DO LEITE

NOTA OFICIOSA

Serão prevenidos os proprietarios de estabelecimentos e depositos, manipulação ou venda de leite ao publico, lavradores, vaqueiros e vendedeiras ambulantes e os individuos que se occupam na manipulação do mesmo producto que, de 1 a 20 do corrente mês de Janeiro, tem de se munir da respectiva auctorisação nos termos do Decreto n.º 10:708 de 21 de Abril findo.

Serão punidos todos aqueles que, passado o prazo marcado, forem encontrados sem a devida auctorisação.

FALECIMENTO

No ultimo sabado ao findar da tarde, faleceu nesta vila, o snr. Alimpio Jssé Gomes, sargento em exercicio da Guarda Fiscal do posto desta vila, onde exercia esse cargo ha alguns anos com muita rectidão e zelo.

Contava 56 anos de idade e era natural de Viana do Castelo. O seu funeral realisou-se com muita concorrência, levando toda a guarnição da Guarda Fiscal e Republicana.

Páz á alma do extinto.

Engraçado

Um comerciante de Genebra veio a Lyão, e tentado pela barateza dos preços resolveu adquirir um fato completo.

Para evitar complicações de alfandega, tinha-se prevenido com uma roupa velha que estava a pedir substituição. Entrou no comboio, foi ao W. C. e pegando no fato velho deitou-o pela janela fora. E dispoz-se a enfiar o facto novo que ia numa caixa de papelão.

Mas qual não é o seu espanto quando ao abrir a caixa encontrou apenas o casaco e o colete.

Faltavam as calças!

E assim não teve outro remedio senão deixar-se ficar no reducto á espera da fronteira.

Chegado ali, entra a guarda fiscal bate á porta, e aparece o nosso homem em cuécas, no meio do risota geral.

Linguagem das arvores

O senado municipal de Arganzil poz nas arvores mais robustas dos seus passeios, em placas metalicas, estas salutares inscrições:

—Tu que passas e levantas o teu braço contra mim, olha-me bem antes de causar-me dano.

—Eu sou o calor do teu lar nas noites de inverno, longas e frias.

—Eu sou a sombra amiga que te protege contra o sol do estio.

—Os meus frutos saciam a tua fome e acalmam a tua sede.

—Eu sou a viga que supporta o telhado da tua casa; sou a taboa da tua mesa. a cada em que descanças.

—Sou o cabo das tuas ferramentas; a porta de tua casa.

—Quando nasceste tenho madeira para o teu berço; quando morres acompanho-te ao seio da terra, sob a forma de caixão.

—Sou o pão da bondade e flor de beleza.

—Se me amas como mereço, defende-me contra os insensatos

Qual-quer impressos para as repartições publicas, commercio e industria, fazem-se com perfeição, rapidez e modicidade de preço na tipografia Espozendense. O publico que experimente e verá a grande differença de outras casas.

Vimos entre nós, a passar as festas do Natal, o nosso velho amigo, snr. Lourenço da Costa Leitão, acompanhado de sua ex^{ma} esposa, vindo do Porto, onde reside temporariamente.

Tambem aqui esteve alguns dias com sua ex^{ma} esposa em casa de sua familia, o snr. Francisco de Mesquita, zeleso e sabedor empregado superior da repartição de Finanças de Vila Nova de Famalicão.

Com o mesmo fim esteve entre nós no seio de sua familia o snr. Lauro de Barros Lima, lente de Inf. 8 de Braga.

Em goso de ferias encontram-se nesta vila e concelho grande numero de educandos das escolas centrais.

A passar as festas de consoada e Ano Bom encontram-se na cidade do Porto snr. Valentim R. da Fonseca, sua ex^{ma} esposa, mãe, e outras pessoas de familia.

Vão acabar os tipografos?

Segundo referem de Londres, dois subditos inglezes parece terem inventado uma maquina destinada a substituir os caracteres metalicos por um «film» sobre o qual as letras e os algarismos são fotografados por meio de projecção.

Os inventores dizem que pelo seu sistema, serão economisados muitos milhões de libras e que é igualmente susceptivel de ser impresso a distancia, por sem fios.

Se fór avante esse invento, pode afirmar-se que a industria

tipografica soffrerá uma evolução importantissima.

Bilhetes de visita

Em bom cartao, preços barattissimos, rapidez, perfeição, só na tipografia Espozendense, á rua Direita, de José da Silva Vieira.

OS QUE MORREM

Hontem de madrugada faleceu nesta vila mais uma filhinha do snr. Augusto Miranda, que ha tempos se encontrava muito doente, de nome Rosa Velasco Miranda.

O seu funeral realisar-se-ha hoje pelas 9 horas.

Para a familia enlutada os nossos sentidos pezarões

Caixas de papel e Artigos para Escritorio

Papeis de carta e outros, tintas dos melhores auctores, aparos, canetas, lapis pretos e de tinta, ataches, papel quimico e absorvente, lacre e muitos outros artigos de livraria.

A venda na tipografia Espozendense, Rua Direita.

Espectaculo

Realisou-se hontem, no Teatro, desta vila, pelo grupo scenico das Necessidades, um empolgante espectaculo, em 3 actas—*Desonra por Desonra*, ou *As Duas Martyres do Amor*, cujo desempenho foi muito correto.

Tambem desempenharam com agrado a chistosa comedia em um acto—*Dispa essa farpela*, que coroou o exito recebido na primeira.

Bombeiros Voluntarios de Fão

Está já fundada em Fão a Associação dos Bombeiros Voluntarios. Após diversos trabalhos preparatórios realisou-se ali uma grande reunião, em que foram discutidos e aprovados os estatutos, pelos quais se regerá a nova Associação. Foram tambem já eleitos os diversos corpos gerentes ficando assim organisados:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—P.º Antonio A. Nogueira.
Vice presidente—Joaquim P. de Campos.
1.º Secretario—José J. Soares Estanislau.
2.º « —Americo F. Pereira.

DIRECÇÃO

Presidente—Dr. Bernardino F. Ribeiro.
Vice-Presidente—Carlos H. d'Oliveira.
Secretario—Jaime Lopes Pereira
Tesoureiro—João Victor Carneiro
Vogais—Antonio F. Morais, Antonio J. da Costa e José Ferreira de Carvalho.

CONSELHO FISCAL

Presidente—Dr. João de Barros.
Secretario—João Dias dos S. Borda.
Relator—Antonio G. da Silva.

CORPO ACTIVO

1.º—Comandante—Antonio J. da Costa.
2.º— « —Albino Torres.

Os corpos gerentes são formados por pessoas da maior respeitabilidade e empenhados no progresso e desenvolvimento da nova Associação á qual auguramos um futuro brilhante pois que no corpo activo dos Bom-

beiros estão já inscritos individuos que hão-de honrar a sua farda e prestigiar a obra a que se dedicam.

Está já comprada em Paris uma bomba motor e está tambem a fabricar-se o material necessario

Em breve vão principiar os exercicios praticos dos Bombeiros.

No proximo numero daremos uma noticia mais completa sobre este assunto.

Pedro Viana

FÃO

Rua Azevedo Coutinho, 26

**Relogios
Oculos
Retratos**

Reparação escrupulosa e garantida de relógios

Determinação exata das lentes para oculos de todas as correções.

Bustos fotograficos para documentos, medalhas, etc.

ATENÇÃO

Luiz Antonio de Souza e Costa, notário publico nesta vila e comarca de Espozende, participa a todos os seus amigos e pessoas do conhecimento que do proximo mez em diante muda a sede do seu cartorio, até agora, á rua 1.º de Dezembro ou rua Direita para o Largo Tomaz Miranda, conhecido por Largo Vilarinho, ao sul, proximo ao Hotel do mesmo nome e á casa, que fora dos falecidos notários Emilio Moreira e Tomaz Miranda.

Espozende, 22 de Dezembro de 1925.



Contra a debilidade

Fariña Peltoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.
Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA